



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina do Trabalho

Caderno de Prova, Cargo K08, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, à tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

O futuro encolheu

Nós, modernos, nos voltamos sobretudo para o futuro. Pois nos definimos pela capacidade de mudança – não pelo que somos, mas pelo que poderíamos vir a ser: projetos e potencialidades. O tempo da nossa vida é o futuro. Em nosso despertar cotidiano, podemos ter uma experiência fugaz e minoritária do presente, mas é a voz do futuro que nos acorda e nos força a sair da cama.

A questão é: qual futuro? Ele pode ser de longo prazo: desde o apelo do dever de produzir um mundo mais justo até o medo das águas que subirão por causa do efeito estufa. Ou então ele pode ser imediato: as tarefas do dia que começa, as necessidades do fim do mês, a perspectiva de um encontro poucas horas mais tarde.

Do século 17 ao começo do século 20, o tempo dominante na experiência de nossa cultura parece ter sido um futuro grandioso – projetos coletivos a longo prazo. Hoje prevalece o futuro dos afazeres imediatos. Nada de utopia, somente a agenda do dia.

*Trata-se de uma nova experiência do tempo: uma maneira original de ser e de criar. Como George Steiner se apressa a declarar em seu livro **Gramáticas da criação**, não há por que sermos nostálgicos dos futuros que já foram. Afinal, aqueles futuros tornaram-se freqüentemente cúmplices da barbárie do século. Por que será, então, que acho o futuro encolhido de hoje um pouco inquietante?*

É que o futuro não foi inventado, como sugere Steiner, só para espantar a morte. O futuro nos serve também para impor disciplina ao presente. Ele é nosso árbitro moral. Esperamos dele que avalie nossos atos. A qualidade de nossos atos de hoje depende do futuro com o qual sonhamos. Receio que futuros muito encolhidos comandem vidas francamente mesquinhas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. A afirmação que está no título do texto faz referência ao fato de que, para o autor,
 - (A) já não temos quaisquer objetivos a se alcançar num futuro próximo.
 - (B) é a força das mais altas expectativas que ainda nos mantém ativos.
 - (C) nossa experiência do tempo implica uma maior valorização do presente.
 - (D) o descarte das utopias levou-nos a valorizar o imediatismo.
 - (E) a mesquinhez da vida presente induz-nos a renegar o passado.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A pergunta “qual futuro?”, no segundo parágrafo, expressa a perplexidade do autor diante da falta de respostas possíveis.
 - II. O período histórico referido no terceiro parágrafo foi marcado, segundo o autor, pela projeção de um futuro altamente promissor.
 - III. A restrição à declaração de George Steiner, no último parágrafo, deve-se à importância que o autor do texto atribui ao tempo futuro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) III, somente.

3. Considerando-se o contexto, estabelecem uma franca oposição entre si as seguintes expressões:
 - (A) *capacidade de mudança e projetos e potencialidades.*
 - (B) *despertar cotidiano e experiência fugaz.*
 - (C) *futuro grandioso e agenda do dia.*
 - (D) *um mundo mais justo e árbitro moral.*
 - (E) *vidas francamente mesquinhas e Nada de utopia.*

4. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
 - (A) Com a expressão *nostálgicos dos futuros que já foram* George Steiner, lembrando de que o futuro também espanta a morte, não produz com isso razões de qualquer otimismo.
 - (B) A expressão *futuro dos afazeres imediatos* traduz o encolhimento das nossas expectativas, em razão do qual as experiências de vida tornam-se cada vez mais mesquinhas.
 - (C) O autor do texto valoriza pedagogicamente a importância do futuro, para o qual chama nossa atenção no sentido de considerá-lo um árbitro moral onde descartaríamos nossa vida mesquinha.
 - (D) Mesmo o medo do efeito estufa, por conseguinte das águas que subirão, não nos leva à difusão utópica através da qual pudéssemos vir a relevar o teor mesquinho de nossas vidas.
 - (E) O descarte de um futuro mais promissor e longínquo, tal como acontecia desde o século 17, reduziu nosso tempo de tal modo que seu papel de árbitro moral acha-se literalmente controvérsido.

5. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal em:

- (A) Abandonaram-se as utopias, e com isso prevalece em nossas vidas o imediatismo das mais rasas expectativas.
- (B) Não se oferece ao homem moderno imagens de um futuro grandioso, e cada um de nós só nos preocupamos com a agenda do dia.
- (C) A significação de todos os nossos atos presentes, insiste o autor, deveriam determinar-se em função dos nossos projetos.
- (D) Não podem limitar-se às experiências do futuro imediato a expectativa que temos em relação aos nossos projetos.
- (E) Atribui-se ao encolhimento do futuro as razões pelas quais nossa vida vem-se tornando cada vez mais mesquinha.

6. Transpondo-se para a voz passiva a construção **a voz do futuro nos acorda**, a forma verbal resultante será:

- (A) temos acordado.
- (B) teremos acordado.
- (C) seremos acordados.
- (D) somos acordados.
- (E) temos sido acordados.

7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:

- (A) Para nós acaba sendo mais preferível a agenda do dia do que as utopias.
- (B) George Steiner insiste de que somos uns nostálgicos de antigos futuros.
- (C) O futuro com que se almeja funciona enquanto árbitro moral do presente.
- (D) Já não há utopias aonde nos impulsionemos para construir o futuro.
- (E) O futuro com que já não se conta implica esvaziamento de sentido do presente.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. Caberia aos homens de hoje, que despacharam as utopias, buscar revigorá-las.
- II. Os sonhos coletivos, que alimentaram tempos passados, deram lugar aos afazeres imediatos.
- III. Preocupa-nos, hoje, muito mais a agenda do dia do que um projeto de longo prazo.

A supressão das vírgulas altera o sentido da frase SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto que segue.

Tecnologia e totalitarismo

A tecnologia e a televisão – que dela faz parte – são altas criações do espírito humano, mas não encerram, em si mesmas, nenhum valor ético. A técnica é meio, nunca fim. Ela pode trabalhar a favor do homem e de sua liberdade, na medida em que se subordina aos valores humanos. A técnica pode melhorar e enriquecer extraordinariamente a vida humana, contanto que o organismo social em que se insere faça dessa meta o alvo de sua atividade global. Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação. Nesse caso, o homem, por meio da técnica, constrói um mundo que o coisifica e o devora como pessoa, destruindo-o no seu centro – a liberdade.

Ao totalitarismo, e à propaganda que o serve, aborrecem a liberdade, a peculiaridade, a originalidade, a criatividade, a pluralidade dos seres, enfim, tudo aquilo que significa o esforço do homem para realizar-se e conquistar-se em sua dignidade. É esse o grave, o terrível perigo da tecnologia posta a serviço de uma ordem de coisas desumana. É também o perigo da televisão, na medida em que trabalha para que todos, crianças e adultos, percamos nossa integridade originária e nos transformemos em números anônimos, em consumidores de mercadorias num mundo todo ele transformado em mercado.

(Hélio Pellegrino, **Lucidez embriagada**. S. Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004, pp. 162/63)

9. De acordo com o autor, os recursos da tecnologia

- (A) adquirem alguma eficácia apenas quando bem manipulados.
- (B) adquirem alto valor ético quando postos a serviço da liberdade humana.
- (C) devem ser submetidos ao controle do totalitarismo social.
- (D) revelam o instinto que destrói nossa integridade originária.
- (E) são altamente positivos quando hipertroficamente utilitários.

<p>10. O autor do texto estabelece um confronto entre dois tipos antagônicos de sociedade,</p> <p>(A) a manipulada e a coisificada.</p> <p>(B) a pluralista e a criativa.</p> <p>(C) a predatória e a opressiva.</p> <p>(D) a consumista e a totalitária.</p> <p>(E) a libertária e a alienante.</p>	<p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Quando se (deixar) encantar pela tecnologia em si mesma, os homens tornam-se alienados.</p> <p>(B) Aos homens libertários jamais (dever) incomodar o pluralismo dos valores sociais.</p> <p>(C) Não se (compreender) as razões pelas quais os homens se encantam com o mundo da mercadoria.</p> <p>(D) (decorrer) do mau emprego da tecnologia as situações em que o homem perde sua dignidade.</p> <p>(E) Caso se (vincular) à tecnologia os imperativos éticos, ela trabalhará a favor do homem.</p>
<p>11. No contexto do segundo parágrafo, deve-se entender que</p> <p>(A) o totalitarismo é um subproduto do excesso de propaganda.</p> <p>(B) as regras do mercado derivam da hipertrofia tecnológica.</p> <p>(C) o consumismo submete o homem ao império do mercado.</p> <p>(D) a perda de nossa integridade torna a televisão perigosa.</p> <p>(E) a criatividade humana deve compatibilizar-se com o totalitarismo.</p>	<p>15. Justificam-se ambos os usos do sinal de crase em:</p> <p>(A) Muitos ficam à vontade diante da televisão, à despeito de por ela serem manipulados.</p> <p>(B) Deve-se poupar à criança do risco que representa assistir à televisão durante horas seguidas.</p> <p>(C) Os recursos tecnológicos, à princípio, não têm valor em si mesmos; alcançam-no à medida que sejam utilizados.</p> <p>(D) Não é caso de mandar a tecnologia às favas, pelo contrário: trata-se de bem aproveitá-la à cada vez que se faz necessária.</p> <p>(E) O fato de estarmos sempre às voltas com as leis do mercado não significa que devamos nos submeter às suas determinações.</p>
<p>12. <i>Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficadamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação.</i></p> <p>A frase acima NÃO sofrerá alteração de sentido caso tenhamos a iniciá-la com:</p> <p>(A) Conquanto.</p> <p>(B) Mesmo quando.</p> <p>(C) Embora.</p> <p>(D) Uma vez.</p> <p>(E) Não obstante.</p>	<p>16. Começa a executar a partir da ROM quando o <i>hardware</i> é ligado. Exerce a função de identificar o dispositivo do sistema a ser inicializado para, em última instância, executar o carregador de <i>boot</i>. Este enunciado define</p> <p>(A) o kernel.</p> <p>(B) o BIOS.</p> <p>(C) o drive.</p> <p>(D) a RAM.</p> <p>(E) o sistema operacional.</p>
<p>13. A tecnologia, servindo ao homem, liberta-o; mas se o homem <u>endeusar a tecnologia</u>, <u>pondo a tecnologia</u> acima de sua liberdade, <u>tornará a tecnologia</u> um instrumento de opressão social.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) endeusá-la - pondo-a - torna-la-á</p> <p>(B) a endeusar - a pondo - lhe tornará</p> <p>(C) endeusar-lhe - pondo-a - tornar-lhe-á</p> <p>(D) lhe endeusar - pondo-lhe - torna-la-á</p> <p>(E) endeusá-la - pondo-lhe - a tornará</p>	<p>17. O Windows XP possui um componente chamado “restauração do sistema” que atua sobre o <i>registry</i>. Esse componente salva periodicamente, além de outros estados de <i>software</i>,</p> <p>(A) os barramentos.</p> <p>(B) a memória RAM.</p> <p>(C) o <i>boot</i>.</p> <p>(D) os <i>hives</i>.</p> <p>(E) o HD.</p>

<p>18. FAT, RAID e FTP são siglas aplicáveis, respectivamente, a</p> <p>(A) sistema de arquivo, redundância de armazenamento de dados e topologia de rede.</p> <p>(B) sistema de rede, sistema de arquivo e transferência de arquivo remoto.</p> <p>(C) sistema de rede, redundância de armazenamento de dados e sistema de arquivo.</p> <p>(D) protocolo de rede, redundância de armazenamento de dados e topologia de rede.</p> <p>(E) sistema de arquivo, redundância de armazenamento de dados e transferência de arquivo remoto.</p>	<p>22. A exibição de um * (asterisco) em um determinado campo da barra de status da planilha BrOffice.org Calc indica que apenas</p> <p>(A) o documento novo ainda não foi salvo.</p> <p>(B) as alterações no documento ainda não foram salvas.</p> <p>(C) o documento novo ainda não tem nome com a extensão .ods.</p> <p>(D) o documento novo ainda não tem nome com a extensão .ods ou as alterações no documento ainda não foram salvas.</p> <p>(E) o documento novo ou as alterações no documento ainda não foram salvas.</p>
<p>19. A configuração de rede mais adequada para conectar computadores de</p> <ul style="list-style-type: none"> - um pavimento - um estado - uma nação <p>é, respectivamente:</p> <p>(A) LAN, WAN, WAN.</p> <p>(B) LAN, LAN, WAN.</p> <p>(C) LAN, LAN, LAN.</p> <p>(D) WAN, WAN, LAN.</p> <p>(E) WAN, LAN, LAN.</p>	<p>23. A personalização do Mozilla Thunderbird 2, por meio do gerenciamento de extensões e temas em um único lugar, ficou facilitada com o novo</p> <p>(A) Gerenciador de Interfaces.</p> <p>(B) Gerenciador de Complementos.</p> <p>(C) Painel de Visualização.</p> <p>(D) Painel de Configurações.</p> <p>(E) Navegador de Mensagens.</p>
<p>20. O protocolo mais comum utilizado para dar suporte ao correio eletrônico é o</p> <p>(A) HTTP.</p> <p>(B) NTFS.</p> <p>(C) SMTP.</p> <p>(D) SNMP.</p> <p>(E) FTP.</p>	<p>24. A função <i>Live Bookmarks</i> do Mozilla Firefox 2 permite receber</p> <p>(A) atualizações automáticas do navegador.</p> <p>(B) extensões de segurança.</p> <p>(C) extensões de personalização.</p> <p>(D) <i>feeds</i> de RSS no navegador.</p> <p>(E) suporte multi-plataforma.</p>
<p>21. Quando o modo de substituição do editor BrOffice.org Writer estiver ativado, o cursor de texto terá o formato de</p> <p>(A) uma linha vertical intermitente.</p> <p>(B) uma linha horizontal intermitente.</p> <p>(C) um bloco intermitente.</p> <p>(D) um bloco fixo.</p> <p>(E) uma linha horizontal fixa.</p>	<p>25. O <i>software</i> que infecta um computador, cujo objetivo é criptografar arquivos nele armazenados e, na seqüência, cobrar um resgate do usuário para fornecer uma senha que possibilite decriptar os dados, é um <i>malware</i> do tipo</p> <p>(A) <i>trojan</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(B) <i>backdoor</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(C) <i>worm</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(D) <i>trojan</i>, denominado <i>spyware</i>.</p> <p>(E) <i>backdoor</i>, denominado <i>spyware</i>.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. No Brasil, diversas substâncias químicas são usadas em processos de produção, como os metais pesados, solventes e agrotóxicos. As doenças ocupacionais Hidrargirismo e Saturnismo são ocasionadas, respectivamente, por

- (A) prata e chumbo.
- (B) mercúrio e chumbo.
- (C) prata e mercúrio.
- (D) chumbo e mercúrio.
- (E) mercúrio e prata.

27. Segundo a Norma Regulamentadora 7 (NR-7), é responsabilidade e competência do empregador:

- I. Indicar um coordenador responsável pela execução do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), dentre os médicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da empresa.
- II. Caso inexistir médico do trabalho na localidade, o empregador deverá contratar de outra localidade, não podendo este ser de outra especialidade para coordenar o PCMSO.
- III. Garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, assim como zelar pela sua eficácia e custear, sem ônus para o empregado, todos os procedimentos relacionados ao programa.

É correto o que consta em

- (A) III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

28. As doenças causadas pelos agentes biológicos foram as primeiras a serem associadas com os ambientes de trabalho. De acordo com o tipo de atividade realizada, pode haver maior probabilidade de contágio e adoecimento por determinadas doenças infectoparasitárias.

Sendo assim, analise:

Coluna 1	Coluna 2
I. Construção civil.	a. tétano.
II. Limpadores de fossas, esgotos e bueiros.	b. infecções de vias aéreas.
III. Pessoas que lidam com o público: professores, atendentes e enfermeiros.	c. leptospirose.
IV. Trabalhadores que lidam com líquidos biológicos: profissionais da saúde.	d. AIDS.

A correlação correta entre os dados da Coluna 1 com os da Coluna 2 ocorre em:

- (A) Ia; IIc; IIIb; IVd.
- (B) Id; IIa; IIIb; IVc.
- (C) Ia; IIId; IIIc; IVb.
- (D) Ic; IIId; IIIa; IVb.
- (E) Ia; IIb; IIIc; IVd.

29. No Brasil, o uso de substâncias químicas (agrotóxicos) pelo homem na agricultura teve seu início mais intenso a partir da década de 1960, sendo os profissionais do setor agropecuário aqueles que têm maior contato com estas substâncias. Além do processo de desgaste do trabalhador exposto aos agrotóxicos, também deve-se detectar as variáveis individuais relacionadas ao trabalhador, como o uso de EPI (equipamentos de proteção individual). Segundo a Portaria nº 3.067/1988, que aprova as Normas Regulamentadoras Rurais Relativas à Segurança e Higiene do Trabalho Rural, considere:

- I. A NRR-4 diz respeito aos equipamentos de proteção individual enquanto que a NRR-5 ao manuseio de produtos químicos utilizados no trabalho rural.
- II. O empregador rural é obrigado a fornecer gratuitamente o EPI, sendo que, para a proteção da cabeça, deverá ser fornecido, dentre outros tipos de proteção, chapéu de palha de abas largas e de cor clara.
- III. A água utilizada na lavagem dos equipamentos não poderá retornar à fonte de abastecimento, devendo ser conduzida à fossa especial de inativação do produto.
- IV. Serão considerados profissionais habilitados para manipular, preparar e aplicar produtos químicos de uso agrícola, os portadores de certificados expedidos pelos Ministérios da Saúde, da Agricultura e do Trabalho, ou por órgãos pelos mesmos delegados.

É correto o que consta em

- (A) I, III e IV, somente.
- (B) III e IV, somente.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e IV, somente.
- (E) I e III, somente.

30. São vários os fatores de trabalho que agem sobre os sistemas respiratórios, cardiovascular, renal e hepático. Tanto agentes químicos quanto físicos estão associados com agravamentos de doenças preexistentes. Com relação às patologias relacionadas a estes sistemas fisiológicos, analise:

Coluna 1 Patologia	Coluna 2 Agentes químicos
I. Arritmias.	a. Amina Aromática; Metilenedianilina.
II. Colestase.	b. Arsina; Nitrato; Solventes; Inseticidas; Monóxido de Carbono.
III. Faringite aguda e laringotraqueíte aguda.	c. Bromo; Iodo.
IV. Disfunções da bexiga.	d. Substâncias Neurotóxicas e Agrotóxicos.

A correlação correta entre os dados da Coluna 1 com os da Coluna 2 ocorre em:

- (A) Ia; IIb; IIIc; IVd.
- (B) Ic; IIb; IIIId; IVa.
- (C) Id; IIa; IIIc; IVb.
- (D) Ib; IIa; IIIId; IVc.
- (E) Ib; IIa; IIIc; IVd.

<p>31. A dermatose ocupacional (DO) pode ser definida como toda alteração de pele, mucosa e anexos, direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por tudo o que seja utilizado na atividade profissional ou exista no ambiente de trabalho. Considerando a dermatose ocupacional, analise:</p> <p>I. As dermatites de contato (DC) são as formas mais comuns de dermatoses relacionadas ao trabalho, representando 80% das DO.</p> <p>II. As dermatoses ocupacionais podem ser causadas por agentes químicos (antraceno, óleos lubrificantes e de corte), agentes físicos (luz, radiações, traumas) e agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos).</p> <p>III. Profissionais de etnia amarela são menos protegidos da ação degenerativa e neoplásica dos raios solares em relação aos profissionais da raça branca.</p> <p>IV. A anamnese ocupacional é fundamental para o diagnóstico etiológico; deve-se pesquisar se o quadro clínico é compatível com a dermatose.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I, II e III, apenas. (C) I, II, III e IV. (D) I, II e IV, apenas. (E) II e III, apenas.</p>	<p>34. O trabalho ocupa lugar importante na construção da saúde mental. O encontro entre o trabalhador e a situação de trabalho pode propiciar as condições para a auto realização ou levar ao sofrimento patológico em suas mais diversas formas. Fatores relacionados ao trabalho podem levar a transtornos mentais e do comportamento. Em relação à Síndrome do Esgotamento Profissional, é correto afirmar:</p> <p>(A) O diagnóstico desta síndrome não implica em história de trabalho característica com grande envolvimento subjetivo com o trabalho, função ou mesmo a profissão.</p> <p>(B) A prevalência de síndrome de esgotamento profissional em trabalhadores provenientes de ambientes de trabalho que passam por transformações organizacionais, como dispensa temporária do trabalho, tem diminuído.</p> <p>(C) A síndrome de esgotamento profissional caracteriza síndrome depressiva e/ou ansiosa, que pode estar associada a suscetibilidade aumentada para doenças físicas, uso de álcool ou outras drogas para obtenção de alívio de sintomas ou mesmo o suicídio.</p> <p>(D) A síndrome do esgotamento profissional não afeta profissionais que têm contato direto com o público em geral.</p> <p>(E) O diagnóstico desta síndrome implica história de trabalho característica com grande exclusão subjetiva com o trabalho, função ou mesmo a profissão.</p>
<p>32. Asma ocupacional é definida como obstrução reversível ao fluxo aéreo e/ou hiper-responsividade brônquica em decorrência de causas e condições atribuíveis a um determinado ambiente de trabalho e não a estímulos externos. Nota-se, porém o desencadeamento de crises por estímulos inespecíficos, tais como exercícios físicos, infecções e outros. Considerando trabalhadores de biotérios, padeiros e trabalhadores em refinarias ou soldadores, os respectivos agentes causadores de asma ocupacional são</p> <p>(A) alérgenos animais, cereais e metais. (B) alérgenos de peixe, látex e cloramina. (C) enzimas, cereais e poeiras de madeira. (D) cereais, glutaraldeído e metais. (E) alérgenos animais, poeiras de madeira e látex.</p>	<p>35. A ineficiência na organização do trabalho pode predispor trabalhadores que executam atividades relacionadas, por exemplo, a movimentos com esforços estáticos e pressões prolongadas de objeto (apertar parafusos, jogar tênis), movimentos repetitivos de flexão e extensão dos dedos (digitar, operar <i>mouse</i>) e movimentos de flexão lateral do pescoço, a desenvolver certas patologias. A NR 17 tem como objetivo estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores de modo a proporcionar máximo conforto, segurança e desempenho eficiente. A organização do trabalho deve ser adequada a estas características psicofisiológicas e à natureza do trabalho a ser executado, levando em consideração os seguintes fatores, dentre outros:</p> <p>(A) Modo operatório; exigência de tempo; normas de produção e ritmo de trabalho.</p> <p>(B) Níveis de iluminação; modo operatório; retorno gradativo aos níveis de produção, após período de licença e jornada de trabalho reduzida, quando a atividade apresentar riscos ergonômicos.</p> <p>(C) Níveis de ruído; umidade relativa do ar; temperatura dentro de salas de controle; níveis de iluminação.</p> <p>(D) Pausa para descanso; avaliar o número máximo de toques no teclado, em se tratando de atividades de processamento eletrônico de dados; iluminação de forma a evitar ofuscamento e normas de produção e ritmo de trabalho.</p> <p>(E) Normas de produção da empresa; redução da jornada de trabalho, em caso de riscos, e pausa para descanso.</p>
<p>33. A perda auditiva de origem ocupacional tem sua ocorrência registrada desde a pré-história, mas seu interesse é de grande atualidade, principalmente por ter uma das maiores prevalências dentre as doenças profissionais ou do trabalho. Com relação à evolução e prognóstico da perda auditiva de origem ocupacional, é correto afirmar:</p> <p>(A) A perda auditiva induzida pelo ruído é irreversível, mas nunca ultrapassa os 80 dB nas baixas e médias frequências.</p> <p>(B) A perda auditiva induzida pelo ruído é irreversível, mas nunca ultrapassa os 40 dB, em média, nas baixas e médias frequências.</p> <p>(C) A perda auditiva induzida pelo ruído é reversível.</p> <p>(D) O tratamento clínico para restaurar a audição perdida é de difícil acesso.</p> <p>(E) A perda auditiva atinge sua maior intensidade após 15 anos de exposição.</p>	

36. O trabalho noturno e em turnos podem gerar transtornos como do Ciclo Sono/Vigília. No trabalho em turnos, as atividades são exercidas modificando os horários de trabalho dos trabalhadores durante a semana (turnos alternados) ou permanecem em horários fixos (manhã, tarde ou noite). Estes transtornos gerados podem ser de origem orgânica presumida ou de origem psicogênica, dependendo da contribuição relativa de fatores psicológicos, psicossociais ou orgânicos.

Análise:

- I. Os setores de trabalho mais associados à ocorrência do transtorno do ciclo sono/vigília são: sistema de transporte em massa, trabalhadores da saúde (em particular enfermagem e médicos), indústria pesada, polícia e serviços, que implicam trabalho em turnos contínuos.
- II. O ambiente social circundante e a hora do relógio não interferem na sincronia do ciclo sono/vigília para os seres humanos.
- III. Além dos distúrbios gastrointestinais, os psicossociais também podem afetar profissionais que trabalham em turnos.
- IV. O transtorno do ciclo sono/vigília é caracterizado por reclamações, feitas pelos trabalhadores, referentes à fadiga, à irritabilidade, à sonolência diurna e à diminuição dos níveis de atenção, ou seja, da vigilância e da tenacidade.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, somente.

37. A Previdência Social, mediante contribuição, tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção, por motivo de incapacidade, desemprego involuntário, idade avançada, tempo de serviço, encargos familiares e prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente. Tendo em vista que a Previdência Social rege-se por determinados princípios e objetivos, é correto afirmar que um destes princípios é:

- (A) A seletividade dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (B) A uniformidade e distributividade dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (C) A seletividade e distributividade na prestação dos benefícios.
- (D) A uniformidade e distributividade na prestação dos benefícios.
- (E) O valor da renda mensal dos benefícios substitutos do auxílio-acidente ou do rendimento do trabalho do segurado não inferior ao do salário mínimo.

38. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado. A lei também atribui objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), como a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), estão incluídas as ações de

- (A) participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas; avaliação para recebimento do auxílio-doença e assegurar aposentadoria por invalidez.
- (B) avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde; assegurar benefícios por acidente do trabalho e garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO.
- (C) assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho; a garantia ao sindicato dos trabalhadores de requerer ao órgão competente a interdição de máquina, de setor de serviço ou de todo ambiente de trabalho, quando houver exposição a risco iminente para a vida ou saúde dos trabalhadores e garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO.
- (D) avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde; assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho e revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo, na sua elaboração, a colaboração das entidades sindicais.
- (E) auxílio-doença: valor mensal igual a 92% (noventa e dois por cento) do salário de contribuição do empregado, vigente no dia do acidente, não podendo ser inferior a 92% (noventa e dois por cento) de seu salário de benefício, ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho e revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo, na sua elaboração, a colaboração das entidades sindicais.

39. A quantidade significativa dos índices dos agentes tóxicos no meio ambiente durante as últimas décadas tem acarretado graves conseqüências no âmbito da Saúde Pública. O aumento da população exposta a fatores nocivos a saúde e da incidência de algumas síndromes clínicas degenerativas são aspectos considerados preocupantes. A abordagem diagnóstica destas patologias são complexas e, dentre as diversas causas para que isto ocorra, é correto apontar, principalmente,

- (A) o limitado domínio e aplicação, em serviços de saúde, de metodologias para identificar possíveis alterações clínicas e neuro-psicológicas.
- (B) a introdução de novas tecnologias nas indústrias e empresas.
- (C) os escassos recursos hospitalares.
- (D) as pesquisas e trabalhos científicos, referentes a esses assuntos, insuficientes ou desatualizados.
- (E) a inexistência de sistemas de vigilância em saúde ocupacional, ambiental e epidemiológica, ocasionando diagnósticos errôneos e tardios.

<p>40. A Portaria nº 3.214/1978 aprova as Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, totalizando 33 normas regulamentadoras. Dentre estas, as normas 7, 24, 25 e 32 referem-se, respectivamente,</p> <p>(A) à segurança e saúde no trabalho em serviço de saúde; fiscalização e penalidades; trabalho a céu aberto; segurança e saúde ocupacional na mineração.</p> <p>(B) ao programa de controle médico de saúde ocupacional; resíduos industriais; ergonomia; segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.</p> <p>(C) ao programa de controle médico de saúde ocupacional; condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; resíduos industriais; segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.</p> <p>(D) ao programa de controle médico de saúde ocupacional; condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; resíduos industriais; fornos.</p> <p>(E) à segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados; resíduos industriais; sinalização de segurança; trabalho a céu aberto.</p>	<p>43. A definição de acidente de trabalho, nas leis de benefícios da previdência social, contempla</p> <p>(A) tudo o que ocorre a serviço da empresa, desde que provoque lesão corporal permanente.</p> <p>(B) o exercício do trabalho, peculiar a determinada atividade e constante da relação de que trata o anexo II, das leis dos acidentes e das doenças ocupacionais.</p> <p>(C) o desabamento, inundação ou incêndio na moradia do trabalhador ao dirigir-se à empresa.</p> <p>(D) a atividade constante da relação de que trata o anexo I das leis dos acidentes e das doenças ocupacionais.</p> <p>(E) o ato de agressão, ofensa física intencional, por motivo de disputa relacionada ao trabalho.</p>
<p>41. Para prevenir a ocorrência de LER/DORT, deve-se recorrer à ergonomia, ferramenta fundamental para estudar as diversas situações de trabalho que podem gerar agravos à saúde dos trabalhadores. A ergonomia tem como um dos principais objetivos proporcionar</p> <p>(A) descansos periódicos determinados de acordo com a atividade executada pelo trabalhador.</p> <p>(B) melhoria das condições de trabalho, visando ao conforto e à saúde dos trabalhadores.</p> <p>(C) inclusão de atividades físicas, como exercícios em área aberta durante intervalos do horário de expediente.</p> <p>(D) analisar separadamente todos os elementos que compõem uma situação de trabalho, pois uns não interferem com os outros.</p> <p>(E) análise ergonômica do trabalho baseada na avaliação de saúde do trabalhador.</p>	<p>44. Conceitualmente, a vigilância ambiental em saúde é aquela que</p> <p>(A) compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança em fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferem com a saúde do ser humano.</p> <p>(B) tem uma ação pontual e específica sobre conhecimento, detecção ou prevenção de fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferem com a saúde do ser humano.</p> <p>(C) orienta que todos os programas de vigilância devam escolher entre água e poluentes para atuarem na detecção ou prevenção dos fatores determinantes e condicionantes do ambiente.</p> <p>(D) estuda a toxicidade que pode ocorrer na água da empresa e nos poluentes atmosféricos.</p> <p>(E) amplia a concepção dos estudos sócio-demográficos, com ênfase nas ações que detectarão os agravos determinados pelas alterações que poderão advir da contaminação da água ou poluentes.</p>
<p>42. O asbesto ou amianto é um agente cancerígeno e está associado a um tipo raro de câncer, o mesotelioma de pleura. O Brasil, produtor e consumidor de asbesto, tem cerca de 80% de sua produção consumidos no mercado interno. Segundo norma regulamentadora NR 15, em seu anexo 12, <i>exposição ao asbesto</i> significa</p> <p>(A) exposição em determinados locais às partículas respiráveis (com diâmetro inferior a 5 micrômetros e comprimento maior que 10 micrômetros) deste agente cancerígeno.</p> <p>(B) exposição, no trabalho, às fibras de asbesto respiráveis ou poeiras de asbesto em suspensão no ar originada pelo asbesto ou por minerais, materiais ou produtos que contenham asbesto.</p> <p>(C) inalação da poeira de asbesto (partículas com diâmetro inferior a 10 micrômetros) no ar em locais, como mineração ou fábricas de produtos têxteis.</p> <p>(D) inalação de fibras de asbesto respiráveis que possuem diâmetro inferior a 1 micrômetro e comprimento maior que 10 micrômetros.</p> <p>(E) contato manual e inalação ao asbesto (partículas com diâmetro inferior a 1 micrômetro) durante o trabalho com construção civil e mineração.</p>	<p>45. Para que os agravos à saúde relacionados ao trabalho sejam reconhecidos precocemente e a prevenção exercida adequadamente, deve-se, prioritariamente,</p> <p>(A) atuar sobre os fatores desencadeantes no ambiente de trabalho, em especial sobre os gestores que gerenciam o processo.</p> <p>(B) focar o raciocínio clínico sobre a forma de trabalhar dos colaboradores de uma empresa.</p> <p>(C) entender e atuar sobre a gestão dos agravos e dos transtornos que os trabalhadores demonstram quando buscam os exames periódicos.</p> <p>(D) compreender como a função é exercida pelo trabalhador e atuar sobre a gestão da empresa, em seus diversos setores, minimizando os agravos à saúde.</p> <p>(E) discutir com os dirigentes do alto escalão sobre os riscos ocupacionais, deixando que as ações sejam por eles determinadas, juntamente com os demais profissionais da área de saúde do trabalhador.</p>

<p>46. As radiações ionizantes que podem ser consideradas ocupacionais são</p> <p>(A) raios laser e ultra-som. (B) raios X e laser. (C) ultra-som e radiação beta. (D) microondas, ultravioleta e laser. (E) raios X, radiações alfa, beta e gama.</p>	<p>50. A concepção de análise e gerenciamento de riscos considera</p> <p>(A) as doenças produzidas pela interdisciplinaridade dos fatores econômicos e sociais. (B) as causas imediatas e subjacentes, como as gerenciais. (C) as causas organizacionais e as subjacentes, como a situação do trabalhador na sociedade em que vive. (D) a situação do trabalhador na sociedade e na empresa, sua função exercida e os condicionantes macroestruturais da empresa. (E) o binômio saúde/doença na interface com os condicionantes macroestruturais e os subjacentes.</p>
<p>47. Os fatores relacionados diretamente com a organização do trabalho são</p> <p>(A) autonomia no trabalho, natureza do trabalho e conteúdo da tarefa. (B) mudança de gestão das empresas, questões da natureza humana e duração do trabalho. (C) a presença de trabalhadores temporários, violência no local de trabalho e os aspectos psicológicos de cada trabalhador. (D) autonomia no trabalho, natureza, conteúdo e duração das tarefas, questões da natureza humana e nova gestão nas empresas. (E) ritmo do trabalho, conteúdo das tarefas, trajeto de trabalho e a humanidade.</p>	<p>51. Sobre os agravos à saúde relacionados ao trabalho, com base na classificação de Schilling, é correto concluir:</p> <p>(A) Trabalho como causa necessária – doenças do aparelho locomotor como patologias da LER/DORT. (B) Trabalho como fator de risco contributivo – bagaçose por trabalhadores de cana. (C) Trabalho como provocador de um distúrbio latente – varizes em policiais. (D) Trabalho como provocador de um distúrbio adicional mas não necessário – asma em trabalhadores da indústria química. (E) Trabalho como causa necessária – exposição ao berílio em trabalhadores da indústria metalúrgica.</p>
<p>48. Carga global de trabalho</p> <p>(A) é a análise, individual, um por um, dos efeitos dos fatores de risco. (B) engloba os fatores sinérgicos que levam à intensidade de trabalho. (C) inclui os fatores de risco que podem ou não, individuais e coletivos, atuar sobre a duração da tarefa. (D) abarca um conjunto de repercussões e exigências do posto de trabalho, caracterizado por uma tarefa ou por um trabalho prescrito. (E) é a organização do trabalho que leva a uma sobrecarga da atividade.</p>	<p>52. É correto afirmar:</p> <p>(A) As ações tóxicas sobre o aparelho hematopoiético incidem somente sobre as hemácias e os leucócitos. (B) O tolueno pode atuar sobre as plaquetas e tem sua ação marcada sobre o aparelho osteomuscular. (C) A hemólise pode ocorrer devido a substâncias tóxicas como a arsina, estibina, chumbo e mercúrio. (D) O manganês pode também causar hemólise, mas será no aparelho digestivo que sua ação mais trará repercussões. (E) Os agravos à saúde em hematologia, relacionadas ao trabalho, têm características mais agudas do que crônicas.</p>
<p>49. Hoje, em nossa sociedade, para distinguir os riscos à saúde que podem produzir ou agregar nocividade no trabalho, caracterizando nexos ocupacionais, deve-se considerar</p> <p>(A) a duração da jornada, as pausas de descanso, as licenças concedidas e idade máxima de permanência na atividade. (B) o trabalho em turno, as pausas dentro da jornada de trabalho e os fatores econômicos do país. (C) a instabilidade monetária gerada pela globalização, o trabalho noturno e o grande acúmulo de informações gerados pela tecnologia. (D) as horas de jornada de trabalho de caráter extraordinário, a idade mínima da admissão e o excesso de atividades escolares. (E) as atividades extras sem pausas, os problemas familiares e a intensidade da jornada.</p>	<p>53. Quanto aos agravos à saúde que atuam sobre o sistema nervoso, é correto afirmar:</p> <p>(A) Será nos núcleos da base que ocorrerão as maiores ações dos agentes tóxicos no sistema nervoso. (B) Surdez, distúrbios do movimento e do sono, convulsão e encefalopatia podem ser desencadeados pela exposição a agentes tóxicos no ambiente de trabalho. (C) Quando se pensa em lesões sobre a medula espinhal, associa-se com sua secção devida a acidentes de trabalho. (D) Pela grande capacidade de regeneração do neurônio, é possível reverter a grande maioria das lesões causadas por agentes químicos. (E) Atualmente as pesquisas com células-tronco já estão sendo utilizadas para trabalhadores que tiveram lesão ocular por acidente com agentes químicos.</p>

<p>54. É correto afirmar:</p> <p>(A) A trombose coronariana pode ocorrer por ação de agentes biológicos que colonizam as artérias.</p> <p>(B) A arritmia cardíaca não é desencadeada pelo trabalho.</p> <p>(C) A assistolia pode ocorrer pela ação dos fatores psíquicos do trabalho.</p> <p>(D) A pericardite tuberculosa viral não é considerada ocupacional.</p> <p>(E) A hipertensão arterial pode ser considerada uma Doença Ocupacional.</p>	<p>57. É correto afirmar:</p> <p>(A) A exposição nas intoxicações agudas são cutânea, ocular, inalatória e gastrointestinal, sendo a primeira a mais importante e de difícil tratamento.</p> <p>(B) Os catárticos atenuam a ação do tóxico, quelam o agente químico e aumentam a velocidade de excreção.</p> <p>(C) A ação do carvão ativado é mais eficiente nas intoxicações agudas por etanol, lítio, ferro e derivados de petróleo.</p> <p>(D) Sorbitol, manitol e sulfato de magnésio são antídotos que inibem a ação de um produto tóxico.</p> <p>(E) A descontaminação por carvão ativado (adsorvente) ainda é a mais utilizada.</p>
<p>55. É correto afirmar:</p> <p>(A) Os agentes físicos não estão envolvidos nas patologias hepáticas.</p> <p>(B) As aminas aromáticas podem desencadear esteatose hepática.</p> <p>(C) As colestases são desencadeadas por razões não ocupacionais.</p> <p>(D) A esquistossomose, por ser endêmica em nosso país, não pode ser considerada doença ocupacional.</p> <p>(E) Os metais são os agentes tóxicos mais importantes das hepatopatias.</p>	<p>58. A NR-33, que dispõe sobre segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, tem, entre outras, as características:</p> <p>(A) Gestão de pessoas de maneira planejada, programada e implementada com medidas técnicas que permitam que um trabalhador permaneça no mínimo 10 minutos e no máximo 1 hora nesses espaços.</p> <p>(B) Todo trabalhador designado para trabalhar em espaço confinado deve passar em exame médico e treinamento, conforme NR-7, NR-9, NR-26 e NR-31.</p> <p>(C) Se esses espaços tiverem boa ventilação e exaustão, poderão ter uma deficiência no controle dos contaminantes.</p> <p>(D) É permitida a administração de oxigênio puro, caso não tenha boa ventilação.</p> <p>(E) O conceito desses espaços compreende qualquer área não projetada para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída.</p>
<p>56. Sobre as doenças osteomusculares relacionadas com o trabalho, é correto afirmar:</p> <p>(A) O conceito de LER/DORT evoluiu nos últimos 15 anos e hoje estas patologias tendem a desaparecer, principalmente as relacionadas com o pescoço, prevalecendo ainda algumas patologias que atingem os membros superiores.</p> <p>(B) Todas as lesões por esforços repetitivos já foram classificadas e o desencadeamento destes agravos relaciona-se exclusivamente com a função exercida.</p> <p>(C) O padrão de adoecimento musculoesquelético que acompanha as DORTs desafia o paradigma médico, pois não existe um padrão-ouro.</p> <p>(D) Embora o diagnóstico seja clínico, recomenda-se sempre a comprovação por exames subsidiários que elucidem estes agravos.</p> <p>(E) Geralmente, os sintomas se repetem, sendo a dor e o processo inflamatório presentes em todas as afecções, em especial nos músculos e articulações.</p>	<p>59. O grau de risco das atividades econômicas é fundamental para o dimensionamento do SESMT (Serviço de Engenharia e Segurança em Medicina do Trabalho) e está descrito na norma regulamentadora de número</p> <p>(A) 1 – Disposição geral.</p> <p>(B) 3 – Grau de risco.</p> <p>(C) 4 – SESMT.</p> <p>(D) 8 – Das atividades econômicas.</p> <p>(E) 10 – Edificações.</p> <p>60. As normas regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho abarcam a</p> <p>(A) Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e o Ministério da Saúde e da Previdência Social.</p> <p>(B) Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e o Instituto Nacional do Seguro Social.</p> <p>(C) Delegacia do Trabalho Marítimo e o Conselho Nacional de Saúde.</p> <p>(D) Delegacia Regional do Trabalho e o Ministério da Previdência Social.</p> <p>(E) Delegacia do Trabalho Marítimo e a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.</p>

